

# UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

## EDITAL

A Universidade Estadual de Campinas torna pública a abertura de inscrições para o concurso de provas e títulos para obtenção do Título de Livre Docente na área de Neurolinguística, na disciplina HL-053 (Neurolinguística), do Departamento de Linguística, do Instituto de Estudos da Linguagem, da Universidade Estadual de Campinas.

## INSTRUÇÕES

### I – DAS INSCRIÇÕES

**1.** As inscrições serão recebidas, pelo prazo de 30 dias a contar da publicação deste Edital, de segunda à sexta-feira, das 09 às 12 horas e das 14 às 17 horas, na Secretaria dos Departamentos, do Instituto de Estudos da Linguagem, da Universidade Estadual de Campinas, na Cidade Universitária "Zeferino Vaz", Barão Geraldo, Campinas, SP.

**1.1.** Poderão se inscrever ao concurso graduados em Curso Superior, portadores do título de Doutor, conferido pelo menos três (3) anos antes da data da inscrição, nos termos do Artigo 172 do Regimento Geral da UNICAMP.

**1.2.** O registro da solicitação da inscrição será feito mediante apresentação, pelo candidato, de requerimento dirigido ao Diretor da Unidade, indicando: nome, domicílio e profissão, fazendo-o acompanhar dos seguintes documentos:

**a.** Diploma de Curso Superior, que inclua a matéria da disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso ou afim;

**b.** Título de Doutor;

**c.** Cédula de Identidade;

**d.** Oito (08) exemplares de Tese ou do Conjunto da Produção Científica, Artística ou Humanística do candidato após seu doutoramento e por ele apresentado de forma a evidenciar a sua contribuição nos campos da ciência, das artes ou humanidades;

**e.** Um (01) exemplar de cada trabalho ou documento relacionado no Memorial.

**f.** Oito (08) exemplares do Memorial, impresso, contendo tudo o que se relacione com a formação científica, artística, didática e profissional do candidato, principalmente as atividades relacionadas com a disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso, a saber:

**f.1.** Indicação pormenorizada de sua educação secundária, precisando épocas, locais e instituições em que estudou, se possível menção de notas, prêmios ou outras distinções obtidas;

**f.2.** Descrição minuciosa de seus estudos superiores, com indicação das épocas e locais em que foram realizados, e relação de notas obtidas;

**f.3.** Indicação dos locais em que exerceu sua profissão, em seqüência cronológica, desde a conclusão dos estudos superiores até a data da inscrição ao Concurso;

**f.4.** Indicação pormenorizada de sua formação científica ou artística;

**f.5.** Relatório de toda sua atividade científica, artística, técnica, cultural e didática, relacionada com a área em Concurso, principalmente a desenvolvida na criação, organização, orientação e desenvolvimento de núcleos de ensino e pesquisa;

**f.6.** Relação dos trabalhos publicados com os respectivos resumos;

**f.7.** Relação nominal dos títulos universitários relacionados com a disciplina ou conjunto de disciplinas em Concurso, bem como outros diplomas e outras dignidades universitárias e acadêmicas.

**1.3.** Todas as informações serão, obrigatoriamente, documentadas por certidões ou por outros documentos, a juízo da Congregação da Unidade.

**1.4.** O Memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento do prazo para inscrições.

**1.5.** Os candidatos serão notificados por Edital, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias, a respeito da composição da Comissão Julgadora e da fixação do calendário de provas, que será publicado no DOE após a aprovação das inscrições pela Congregação da Unidade.

## **II - DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO**

**2.** A Comissão Julgadora do concurso será constituída de 5 (cinco) membros aprovados pela Congregação da Unidade, entre especialistas de renome na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, 2 (dois) dos quais pertencerão ao corpo docente da Universidade, escolhidos entre professores de nível MS-6 ou MS-5, em exercício na Universidade, e os 3 (três) restantes escolhidos entre professores dessas categorias ou de categorias equivalentes pertencentes a estabelecimentos de ensino superior oficial ou profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do País ou do exterior.

## **III - DAS PROVAS**

**3.** O presente concurso constará das seguintes provas:

**I.** Prova de Títulos: Peso 1

**II.** Prova Didática; Peso 1

**III.** Prova de Defesa de Tese ou avaliação do conjunto da produção científica, artística ou humanística do candidato após o seu doutoramento e por ele apresentado de forma a evidenciar a sua contribuição nos campos da ciência, das artes ou humanidades – Peso 3.

**3.1.** A Prova de Títulos consistirá na avaliação pela Comissão Julgadora, com base no memorial apresentado, dos títulos do candidato, emitindo parecer circunstanciado em que se realce sua criatividade na ciência, nas artes ou humanidades e suas qualidades como professor e orientador de trabalhos.

**3.1.1.** No julgamento de títulos será considerado cada um dos itens abaixo, por ordem decrescente de valor:

**a.** Atividades didáticas de orientação, de ensino e pesquisa;

**b.** Atividades científicas, artísticas, culturais e técnicas relacionadas com a matéria em concurso;

**c.** Títulos universitários; e

**d.** Diplomas de outras dignidades universitárias e acadêmicas.

**3.2.** A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade no ano anterior ao concurso e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

**3.2.1.** A matéria para a prova didática será sorteada na presença de, no mínimo, 3 membros da Comissão Julgadora, com 24 horas de antecedência, de uma lista de 10 pontos organizada pela referida Comissão.

**3.2.2.** A prova didática terá a duração de 50 a 60 minutos e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, dispositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

**3.3.** A tese a ser defendida pelo candidato deverá basear-se em trabalho de pesquisa original. No caso de o candidato optar pela apresentação do conjunto de sua produção científica, artística ou humanística, realizada após o doutoramento, este conjunto de trabalhos será organizado de modo a demonstrar a capacidade crítica do candidato, bem como a originalidade de suas pesquisas.

**3.3.1.** A argüição será feita pela Comissão Julgadora, cabendo a cada examinador 30 minutos e igual prazo ao candidato para responder. A critério do candidato, poderá haver diálogo e neste caso, os tempos serão somados.

## **IV - DO JULGAMENTO DAS PROVAS**

**4.** Cada examinador atribuirá notas de 0 (zero) a 10 (dez) a cada uma das provas.

**4.1.** A nota final de cada examinador será a média ponderada das notas por ele atribuídas às provas.

**4.2.** Os candidatos que alcançarem, de 3 (três) ou mais examinadores, a média mínima 7,0 (sete), serão julgados habilitados à Livre-Docência.

**4.3.** A Comissão Julgadora, terminadas as provas, emitirá um parecer circunstanciado, único e conclusivo, sobre o resultado do concurso que será submetido à homologação da Congregação da Unidade, instância final de mérito para deliberação.

## **V - DA DIVULGAÇÃO DO PARECER DA COMISSÃO JULGADORA**

**5.** O parecer final da Comissão Julgadora, homologado pela Congregação do IEL, será publicado no DOE.

## **VI - DO RECURSO**

**6.** Do julgamento do concurso caberá recurso, exclusivamente de nulidade, para a Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão.

## **VII – DA LEGISLAÇÃO**

**7.** O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-05/2003, Deliberação CONSU-A-23/92 e Deliberação CONSU A-10/2011 que estabelece o perfil de Professor Associado MS-5.1 do Instituto de Estudos da Linguagem.

**7.1.** A documentação legal citada no item acima encontra-se à disposição dos interessados na Secretaria da Unidade, que prestará quaisquer outros esclarecimentos.

## **PROGRAMA DAS DISCIPLINAS**

### **HL053-B – Neurolingüística (Fonoaudiologia)**

**Ementa:** Relações entre a Lingüística e a Afasiologia que determinam o nascimento da Neurolingüística, com destaque para a análise das concepções de linguagem, de cérebro e de cognição; introdução à teorização lingüística das afasias e de outras patologias de linguagem; discussão da questão que envolve a relação entre o normal e o patológico; questões teórico-metodológicas atuais que se colocam para a Neurolingüística e que também dizem respeito às Neurociências e à Lingüística Cognitiva.

### **PROGRAMA:**

**Introdução:** Neurolingüística como disciplina das ciências humanas e disciplina das neurociências; neurolingüística e afasiologia.

### **PARTE 1**

1. A Neurolingüística como área de saber: objetos de estudo
2. A Neurolingüística de Orientação Discursiva: a área no IEL
3. O CCA como lócus de pesquisa
4. O desenvolvimento dos estudos da afasia
5. A relação entre o normal e o patológico
6. A questão do método clínico: *erro* e *déficit* nos estudos das patologias de linguagem.
7. Questões sobre Avaliação: De língua: baterias de testes metalingüísticos x De Linguagem  
(análises de linguagem em situações dialógicas)

### **PARTE 2**

1. Contribuição da teorização lingüística das afasias: modelos formais *versus* concepção enunciativo-discursiva
2. A relação oralidade e escrita nas afasias. A escrita como processo alternativo de significação
3. Relação entre linguagem e memória: estudo da linguagem em demências
4. Estudo crítico de alterações de linguagem em dados escolares e nas chamadas *dislexias* e outras patologias: TDAH (Transtorno de Atenção e Hiperatividade), Atraso de Desenvolvimento, etc...

### **Bibliografia:**

- Bakhtin, M. (1929/1997). Os gêneros do discurso. In *Estética da criação verbal*. São Paulo: Martins Fontes.
- Camerin, I. M. (2005). *O discurso cotidiano no CCA*. Dissertação de Mestrado. Inédita. IEL/UNICAMP
- Canguilhem, G. (1995). *O normal e o patológico*. Rio de Janeiro: Forense Universitária (segunda parte, pp. 87-190)
- Coudry, M.I.H. (1988) *Diário de Narciso - Discurso e Afasia* - São Paulo: Martins Fontes.
- \_\_\_\_\_. (1996) "O que é dado em Neurolinguística?", in *O método e o dado no estudo da linguagem*, Maria Fausta C. Pereira de Castro (org.), Campinas, Editora da UNICAMP, pp. 179-194.
- Cruz, F.M. (2004). *Uma perspectiva enunciativa da relação entre linguagem e memória no campo da Neurolinguística*. Dissertação de Mestrado. IEL/Campinas. Inédito.
- Damasceno, B.P. (1990) "Neuropsicologia da atividade discursiva e seus distúrbios", in *Cadernos de Estudos Linguísticos*, 19, Campinas, IEL, UNICAMP, pp. 147-157.
- Foucault, M. (1973/1977). *O nascimento da clínica*. Rio de Janeiro: Forense Universitária.
- Geraldi, J.W. (1990) *Portos de Passagem*, São Paulo: Martins Fontes.
- Jakobson, R. (1969). "Dois aspectos da linguagem e dois tipos de afasia", in *Linguística e Comunicação*. São Paulo: Cultrix, 34-62.
- Koch, I.G.V. & Cunha-Lima, M. L. Do Cognitivismo ao Sócio-Cognitivismo. *Introdução à Linguística - fundamentos epistemológicos* (orgs. Fernanda Mussalim & Anna Christina Bentes). São Paulo: Cortez.
- Lebrun, Y. (1983) *Tratado da Afasia*, São Paulo: Panamed (Cap.1, 3, 9)
- Lima, S. S. P. (2004). *O estatuto neurolinguístico da Perseveração na Afasia*. Tese de Doutorado. Inédita. IEL/UNICAMP.
- Luria, A.R. (1981) *Fundamentos de Neuropsicologia*, São Paulo: EDUSP (Primeira parte: "Organização funcional e atividade mental"; Capítulo 11). atividade cognitiva. Veredas 13: 43-62.
- Macedo, H. O. (2005). *O processo de refacção textual na linguagem escrita de sujeitos afásicos*. Tese de Doutorado. (Inédita). IEL, UNICAMP.
- Marcuschi, L. A. (2003). Do código para a cognição: o processo referencial como atividade cognitiva. *Veredas* 13: 43-62
- Mecacci, L. *Conhecendo o cérebro*. São Paulo: Nobel. 1987.
- \_\_\_\_\_. (2001). Neurolinguística. *Introdução à Linguística - domínios e fronteiras* (Fernanda Mussalim & Anna Christina Bentes, orgas). São Paulo : Cortez.
- Perroni, M. C. (1995). O que é dado em aquisição da linguagem?". In Castro, M. F. (Org.). *O método e o dado no estudo da linguagem*. Editora da UNICAMP. Campinas.
- Porter, R. (1993). "Expressando sua enfermidade": a linguagem da doença na Inglaterra georgiana. *Linguagem, Indivíduo e Sociedade* (orgs. Peter Burke & Roy Porter). São Paulo: Editora da UNESP;
- Sacks, O. (1993). *O homem que confundiu sua mulher com um chapéu*. São Paulo: Companhia das Letras. ("O homem que confundiu sua mulher com um chapéu
- \_\_\_\_\_. (1995). Um antropólogo em Marte: sete histórias paradoxais. São Paulo: Companhia das Letras.
- Scarpa, E. M. (1995) Sobre o sujeito fluente, in *Cadernos de Estudos Linguísticos*, 29, pp. 163-184, Campinas: IEL/UNICAMP.
- Santana, A. P. (2001). *Escrita e Afasia - Linguagem Escrita e Afasiologia*. São Paulo: Plexus.
- Santana, A. P. (2003). *Reflexões neurolinguísticas sobre a surdez*. Tese de Doutorado. Inédita. IEL/UNICAMP.
- Viscardi, J. (2005). *O estatuto neurolinguístico do automatismo*. Dissertação de Mestrado. Inédita. IEL/UNICAMP.

**METODOLOGIA:** aulas expositivas e interativas, apresentação de seminários de alunos e outros docentes, apresentação de vídeos relacionados aos temas, análise de dados linguísticos.

**AVALIAÇÃO:** Durante o curso, os alunos deverão discutir, a partir das leituras realizadas, diferentes aspectos do tema em questão e também analisar dados. As reflexões serão apresentadas em textos escritos e/ou sob a forma de seminários. Ao final do semestre, escolherão alguma das questões abordadas para a realização de um trabalho de conclusão da disciplina, individualmente (se escrito) ou em pequenos grupos (se em forma de seminário).